

# A INTERAÇÃO EM CURSOS SEMIPRESENCIAIS ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE DINÂMICAS DE GRUPO

Belo Horizonte, Minas Gerais, 10/05/2011

Maria de Lourdes Coelho – Universidade Federal de Minas Gerais

[mlcoelho@dcc.ufmg.br](mailto:mlcoelho@dcc.ufmg.br)

Setor Educacional 3. Educação Universitária

Classificação da Área de Pesquisa em EAD Nível Macro E. Métodos de Pesquisa em EAD e Transferência de Conhecimento

Nível Meso – Gerenciamento, Organização e Tecnologia I. Inovação e Mudança

Nível Micro – Ensino e Aprendizagem em EAD N. Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza do Trabalho C - Modelos de Planejamento

Classe 2- Experiência Inovadora

## RESUMO

*Este estudo se propõe a analisar a efetivação da formação inicial para a docência universitária, na modalidade semipresencial, auxiliada por técnicas de dinâmicas de grupo que favorecem a comunicação, a socialização e a aprendizagem colaborativa. Tomamos como unidade de análise o “Curso de Formação em Docência do Ensino Superior”, que tem como objetivo a formação dos professores novatos e dos bolsistas pós-graduandos que auxiliaram na docência. O referido Curso consiste em uma das ações da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG para viabilizar a implantação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, conforme o Decreto nº 6.096, de abril de 2007 (BRASIL, 2007).*

**Palavras-Chave: Técnicas de Dinâmicas de Grupo; Modalidade Semi-Presencial; Docência Universitária.**

## **INTRODUÇÃO**

A expansão universitária, realizada através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, foi instituída pelo Decreto nº 6.096, de abril de 2007 (BRASIL, 2007). Ao aderir ao REUNI, coube a cada uma das Instituições de Ensino Superior – IFES criar estratégias para a formação de seus docentes, para bem atender com qualidade à expansão quantitativa do número de vagas e de seus cursos para a consolidação deste Programa. Uma das ações pioneiras da UFMG foi a elaboração do “Curso Formação em Docência do Ensino Superior” que, desde o segundo semestre de 2008 até o término de 2010, atendeu a nove turmas com uma média de 23 concluintes por turma. Ao planejar o curso e, considerando a importância da construção coletiva do conhecimento, bem como a forma de possibilitar aos alunos bolsistas da pós-graduação conciliar os estudos com as atividades de trabalho, pensamos em promover a colaboração entre os mesmos e na melhor maneira de trabalhar o conteúdo prático e teórico nos ambientes presenciais e virtuais. Dessa forma, lançamos mão de algumas técnicas de dinâmicas de grupo e as adaptamos para os dois ambientes. Verificamos a eficiência das técnicas adotadas, através dos depoimentos dos participantes, registrados nas avaliações parciais e finais e no resultado final, com elevado índice de concluintes e de aproveitamento do curso.

Diante do exposto, consideramos relevante apresentar o Programa REUNI, como uma das políticas públicas de expansão da educação superior, adotada na primeira década do século atual, descrever o curso, as técnicas de dinâmicas de grupo aplicadas e, por fim, apresentar algumas considerações a respeito da formação para a docência.

### **O Programa REUNI**

No atual momento histórico de ampliação da globalização econômica, a expansão do Ensino Superior no Brasil possui metas quantitativas, instituindo a ampliação do acesso às universidades públicas federais, e metas qualitativas, tais como: a flexibilização curricular, renovação de práticas pedagógicas, uso

de tecnologias de apoio à aprendizagem e articulação entre a graduação e a pós-graduação, conforme previsto pelo Programa REUNI (BRASIL, 2007).

Para garantir a qualidade da expansão universitária assumida pela adesão ao REUNI, é esperado que cada instituição busque organizar seu programa de gestão e inovação para atender com qualidade a formação do aluno de graduação, do aluno de pós-graduação e dos novos professores. Assim sendo, a UFMG se organizou para promover o desenvolvimento de formação de seus docentes, a partir de 2008, através do curso de “Formação em Docência do Ensino Superior”, entre outras ações, como seminários temáticos, fóruns de discussões e oficinas de utilização de ferramentas tecnológicas.

### **O “Curso de Formação em Docência do Ensino superior”**

O “Curso de Formação em Docência do Ensino superior” é oferecido semestralmente e no formato semipresencial, com carga horária de 60 horas, sendo que 20 são presenciais, divididas em cinco encontros. As atividades virtuais são desenvolvidas na plataforma Moodle (MOODLE, 2011), que é um software livre, amplamente utilizado pelas instituições de ensino. Assim, através do curso, ao mesmo tempo em que se propõe estudar os temas relacionados à docência, oportuniza-se aos cursistas conhecer as ferramentas tecnológicas e utilizá-las pedagogicamente.

O conteúdo programático é composto pelos seguintes módulos temáticos: participação em EAD; docência na universidade; concepções de ensino e aprendizagem; planejamento do ensino; e avaliação da aprendizagem. O primeiro módulo tem como objetivo ambientar os participantes na plataforma Moodle e apresentar alguns elementos essenciais da Educação a Distância, como o gerenciamento do tempo e da aprendizagem. Os outros quatro módulos temáticos se propõem a discutir os temas referidos em cada um deles, de forma reflexiva, a partir de diferentes atividades realizadas no ambiente virtual e das atividades realizadas nos encontros presenciais.

Desde a sua implantação até o segundo semestre de 2010, o curso atendeu a nove turmas de aproximadamente 30 participantes em cada, sendo uma turma piloto e duas a cada semestre. A equipe de formação é constituída

de bolsistas, sendo duas pessoas dedicadas a cada uma das turmas, ora atuando em paralelo ora com revezamento, mas todos juntos nas reuniões de planejamento, execução e avaliação do curso, além da elaboração de relatórios no final de cada semestre.

Essa formação se insere em uma estratégia de profissionalização do ofício de professor, que rompe com o pressuposto de que para ser professor basta ter domínio dos conhecimentos científicos a serem ensinados (PERRENOUD, 2000). Por se tratar de um curso que tem como público alvo estudantes de pós-graduação, dos quais muitos vivenciam pela primeira vez a experiência de ser docente, ele se caracteriza como formação inicial de professores.

Consideramos que, na relação entre professor e alunos universitários, os sujeitos envolvidos são adultos ou que os estudantes estejam entrando nessa fase da vida e, assim sendo, as ações pedagógicas requerem a participação mais ativa dos mesmos. Dessa forma, ao planejarmos o curso, selecionamos atividades e conteúdos que fossem significativos para os estudantes, com margem para a participação deles nas definições das tarefas e com “utilização de procedimentos de avaliação diretamente relacionados à aprendizagem” (GIL, 2007, P.13).

Assim, buscamos, ao planejar o referido curso, conciliar atividades diversas, contemplando momentos individuais, coletivos, aprofundamento teórico, diversificando as formas de aprendizado. E para além das atividades que objetivam o aprendizado, também prezamos pelos momentos de acolhimento, garantindo o entrosamento dos alunos entre si e com as tutoras.

### **Técnicas de dinâmicas de grupo aplicadas nos ambientes virtuais e presenciais**

Durante o curso, lançamos mão de técnicas de dinâmicas de grupos adaptadas aos participantes, à proposta do curso e aos objetivos propostos, considerando que os participantes são provenientes de diversos cursos de pós-graduação da UFMG e das várias áreas de conhecimentos. Acreditamos que as técnicas de dinâmicas de grupo são instrumentos eficazes para compartilhar experiências e produzir um ambiente amigável, favorável à construção coletiva

do conhecimento, bem como a relação entre a teoria e a prática (MINIMUCCI, 2002).

Os encontros presenciais do curso são iniciados com uma técnica de dinâmica de grupo, através da qual se proporciona a acolhida dos participantes pelas tutoras e deles entre si, o que permite maior socialização entre os participantes do grupo. Além da introdução dos temas de forma animada e criativa, todas as técnicas apresentam caráter pedagógico e objetivam que os alunos reflitam sobre sua prática docente.

### **Técnica utilizada no ambiente virtual**

Durante o curso, a cada módulo, os participantes foram orientados para escrever parte das suas vivências como estudantes do ensino superior, cujo tema se relaciona com o conteúdo a ser estudado no referido módulo. Como o primeiro módulo temático foi sobre a docência universitária, cada participante escreveu em seu blog sobre o professor que mais o marcou na graduação. Nos módulos seguintes, foram orientados para escrever sobre a aula marcante, a percepção sobre o planejamento das aulas vivenciadas e sobre a forma como foram avaliados, resultando na escrita do memorial da fase do ensino superior.

Cada registro foi lido e comentado pelas tutoras através de mensagens enviadas pelo correio eletrônico do ambiente. Para dar mais dinamismo entre os participantes, cada um foi convidado a ler e comentar o memorial de um colega, conforme a rede de apoio mútuo formada pelos participantes e montada pelas tutoras, de acordo com a lista alfabética dos nomes dos integrantes da turma.

Assim, tivemos a acolhida de um pelo outro, que buscou ler, entender e apoiar o colega, partindo para outros apoios nas dificuldades para resolver as atividades virtuais, se estendendo para os momentos presenciais, promovendo a interação entre os participantes.

### **Técnica aplicada no primeiro encontro presencial: Caricatura do(a) professor(a) universitário(a)**

O objetivo da aplicação desta técnica foi provocar a discussão sobre as características do professor universitário. O material utilizado consistiu em duas folhas de papel *craft* e uma caixa de giz de cera para cada grupo, uma fita

crepe, aparelho de som e CD. Seguimos os seguintes passos: Divisão da turma em grupos de até seis participantes; disposição de duas folhas de papel *craft* coladas com fita crepe e uma caixa de giz de cera para cada grupo; orientação para que escolhessem um participante para deitar sobre a folha e outro para fazer o contorno do corpo do escolhido, usando o giz de cera. Em seguida, todos os participantes ficaram ao redor da folha que contém a silhueta do corpo desenhada para registrar em palavras e traços, de forma caricatural, a representação de um professor ou professora do Ensino Superior. Ao som de uma música suave, orientamos para não se usar a fala durante o desenvolvimento dessa parte. A duração dessa atividade foi de aproximadamente 20 minutos. No final, os cartazes de todos os grupos foram afixados na parede e solicitamos que todos ficassem assentados para a apreciação e apresentação da atividade realizada. Cada grupo fez a apresentação do desenho realizado e relatou as suas sensações e pensamentos ocorridos durante a atividade.

Após as apresentações, fizemos o fechamento, destacando os elementos que foram repetitivos ou não em cada grupo e as características preponderantes. Os cartazes foram fotografados e as imagens disponibilizadas no ambiente virtual, para prosseguir com a discussão sobre a docência universitária, no fórum disponível no ambiente de cada turma.

Algumas das características mais marcantes observadas entre as turmas que fizeram o curso até o momento contrapõem razão e emoção, realização profissional e pessoal, relacionadas com os saberes docentes para a prática. Nos desenhos, no geral, o número de professores do sexo masculino foi superior ao do sexo feminino, sendo o professor representado por um homem, careca, de expressão tensa, usa óculos, relógios, está cercado de livros e preocupado com o tempo e o acúmulo de tarefas a cumprir. As caricaturas serviram de gancho e ilustração para a aula expositiva dialogada, sobre a docência do ensino superior, proferida em seguida por um professor convidado, e para o primeiro fórum temático ocorrido no ambiente virtual.

### **Técnica aplicada no segundo encontro: Andar confiante**

Esta técnica visou fortalecer os vínculos de confiança entre os participantes da turma, provocando a reflexão sobre a postura de cada um

diante do grupo e nos relacionamentos, de modo geral. Usamos um aparelho de som para tocar a música “Sem lenço e sem documento”, de Caetano Veloso. Para aplicar a técnica, organizamos as carteiras, deixando livre o centro da sala de aula; orientamos os participantes para a formação de duplas; cada dupla andou pelo espaço livre da sala, seguindo o ritmo da música, de braços dados ou abraçados, sendo que o que estava do lado direito manteve os olhos fechados, sendo conduzido pelo colega; ao ouvir o som do apito da tutora, repetiram o exercício com o participante do lado esquerdo sendo guiado pelo outro. No final, formamos um círculo em que todos ficaram ao redor para relatar o que sentiram ao conduzir e ao serem conduzidos pelos colegas, e como isso ocorre em outras experiências da vida, como no processo de ensino e de aprendizagem.

Esta técnica foi realizada de forma lúdica e com muita alegria entre os participantes. Os depoimentos foram surpreendentes. Alguns elementos que observamos durante a realização da atividade apareceram nos relatos, como a dificuldade em ser conduzido e em confiar ao ser guiado. O objetivo foi atingido pois os relatos, possibilitaram a reflexão sobre as formas e posturas que adotamos nas relações de ensino e de aprendizagem ocorridas em sala de aula convencionais e online.

### **Técnica aplicada no terceiro encontro: Provérbios no contexto educativo**

Esta técnica introduz a discussão sobre o conhecimento científico e o senso comum, a partir da utilização de provérbios e da reflexão sobre as suas aplicações no contexto educativo. Ao iniciar o encontro, distribuímos entre os participantes, fichas que, cada uma, contém escrita uma parte de um determinado provérbio, como “Quem espera...” em uma ficha e “...sempre alcança” em outra; “Quem tem boca...” e “...vai a Roma”; e “Foi ao ar...” e “...perdeu o lugar”. Cada participante circulou a sala em busca do outro que estava com a parte inicial ou final do seu provérbio. Assim, as duplas foram formadas e permaneceram juntas para discutir o sentido do enunciado formado pelo provérbio e se o mesmo se aplicava ao contexto educativo atual. Marcamos cinco minutos para a conversa a dois e, com a turma sentada em círculo, cada dupla apresentou o provérbio formado e o resultado da discussão.

No final, os depoimentos foram dirigidos para a análise do contexto de ensino e de aprendizagem no ensino superior. Em seguida, formaram-se grupos de quatro participantes (duas duplas) para a apreciação dos planos de aula e de curso elaborados individualmente e postados no ambiente virtual do curso.

### **Técnica aplicada no quarto encontro: Aquecimento – 1, 2 e 3**

Com esta técnica, visamos elevar o grau de atenção dos participantes e o reconhecimento do momento de ouvir e de falar. A sala de aula foi organizada antecipadamente, deixando o centro livre. Convidamos a turma para formar duas filas, ao centro da sala, ficando cada um de frente para o colega. Orientamos e demonstramos a contagem de um até três alternando entre os participantes da mesma dupla e reiniciando até a nova ordem. Conferimos o acerto das contagens entre as duplas e acrescentamos outros elementos, como: cada vez que alguém pronunciar o número um, este deve bater uma palma.

Após o exercício com a contagem e as palmas, acrescentamos novos elementos, cada um de uma vez, como: ao pronunciar o número dois, deve-se levantar o braço direito e ao pronunciar o número três deve-se flexionar os joelhos. Após conferir os acertos da atividade com o acréscimo da última dificuldade, convidamos as duplas para sentar lado a lado. Essa atividade foi realizada de forma lúdica e descontraída, os acertos foram valorizados e comentados, assim como os erros, favorecendo o ambiente para a realização da discussão sobre avaliação de ensino e de aprendizagem e os instrumentos utilizados.

### **Técnica aplicada no encerramento do último encontro presencial: “caricatura do(a) estudante universitário(a)”**

Esta técnica foi aplicada como forma de avaliação do curso e teve como ponto de partida a comparação com o resultado da técnica de dinâmica de grupo “caricatura do(a) professor(a) universitário(a)”, realizada durante a aula inaugural. A técnica é semelhante à inicial, porém, na presente, os participantes foram orientados para fazer uma caricatura do(a) estudante universitário(a), a fim de verificar as contribuições do curso para o exercício da

docência, mediante as características dos alunos levantadas a partir dos desenhos produzidos coletivamente.

Das turmas concluintes, os(as) estudantes universitários(as) que mais foram representados nos cartazes são do sexo feminino, jovens, descontraídas, recém-chegadas na universidade. Além disso, a portabilidade de aparelhos eletrônicos, como fones de ouvido e telefones celulares é constante, bem como a presença da figura de um coração e de roupas de marca. Quando perguntamos aos participantes a quem eles mais se assemelham, ou seja, aos professores sisudos representados anteriormente ou aos estudantes figurados no final, a resposta é negativa para os dois casos.

Percebemos que, embora muitos dos concluintes do curso já tenham experiências com a docência universitária, há uma busca pela inovação e por melhores formas de se relacionar com os jovens universitários. A relação entre professores e alunos é apontada como o maior desafio para o desenvolvimento da prática docente, considerando que nos depoimentos dos participantes do curso houve mudança significativa no tratamento dos alunos pelos professores, como a falta de respeito daqueles para com estes.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização das novas tecnologias nas atividades presenciais e a distância demanda novas metodologias, estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas. Acreditamos que todos os envolvidos no processo educativo, tanto professores quanto bolsistas pós-graduandos, estão em processo de formação. Deles são exigidos novos saberes, competências e habilidades para a efetivação de suas práticas de ensino e de aprendizagem (PERRENOUD, 2000), justificando a realização do “Curso de Formação em Docência para o Ensino Superior”. A modalidade semipresencial e as técnicas de dinâmicas de grupo criadas, adaptadas, aplicadas e avaliadas pelos participantes e pelas tutoras, foram deveras coerentes com a demanda e seu contexto, possibilitando momentos presenciais de intensa troca comunicativa, associadas às atividades online.

Avaliamos que as técnicas aplicadas foram úteis para a socialização, traduzida na acolhida de uns pelos outros, no clima descontraído que se formou no ambiente virtual para a realização das atividades individuais, como a

redação do memorial, e em grupo, como as discussões nos fóruns. Dessa forma, priorizamos uma prática pedagógica dialógica, a participação ativa dos discentes, possibilitando a apresentação de críticas e sugestões, que são consideradas a cada planejamento do curso para as novas turmas.

Estamos certos de que as técnicas de dinâmicas de grupo possibilitaram a integração, a troca de experiências entre os participantes de diferentes áreas, a análise de situações de ensino e de aprendizagem vivenciadas no ensino superior, bem como o planejamento de ações futuras e a preparação inicial para a docência universitária. Assim, a formação dos pós-graduandos, tradicionalmente voltada para a formação do pesquisador, é enriquecida com a comunicação interativa e as vivências grupais, favorecendo a formação do professor universitário, agregando valores para a formação e atuação profissional dos futuros mestres e doutores.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL (2007). *Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007*. Institui o Programa de Apoio a Planos de reestruturação e Apoio e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Brasília: MEC.

GIL, A. C. (2007). *Didática do Ensino Superior*. São Paulo: Atlas.

MINIMUCCI, Agostinho. *Dinâmica de Grupo: Manual de Técnicas*. São Paulo: Atlas, 2002.

MOODLE. Comunidade Moodle. Disponível em <http://www.moodle.org.br/>. Acesso em 23 de jan. 2010.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.